



Guia para o descarte consciente.

Porque, para o planeta, não existe jogar o lixo fora!



Sumário

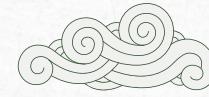
- 03** O UniFacens
- 07** UniFacens rumo ao Lixo Zero
- 09** A dimensão do problema do lixo Brasil
- 11** Os 5Rs da sustentabilidade
- 13** Como separar o lixo na prática!

- 17** Compostagem: reduza o lixo, enriqueça o solo
- 18** A reciclagem de roupas também é uma opção!
- 21** E o Isopor? Pode reciclar?
- 23** Mitos e verdades sobre reciclagem
- 25** Encontre pontos de coleta próximos de você

- 29** Quem cuida do lixo em Sorocaba?

- 33** Referências





O UniFacens

O **UniFacens** é um hub de **inovação e tecnologia** - um Smart Campus - conceito premiado dentro e fora do país, que alinha o desenvolvimento de projetos aos eixos de cidades inteligentes e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Localizado em Sorocaba, em um espaço verde de 100 mil m², com mais de 60 laboratórios especializados e diversos Centros de Inovação. **Nota máxima (5)** no Ministério da Educação (MEC) e **230 estrelas** no Guia da Faculdade | Quero Educação com os resultados de 2024. Seus **49 anos de história** sempre priorizaram:

- a integração do mercado com a academia;
- foco no desenvolvimento empreendedor e cidadão de seus estudantes e colaboradores;

- a busca constante por inovação social e tecnológica;
- e o fomento por um ecossistema de educação completo.

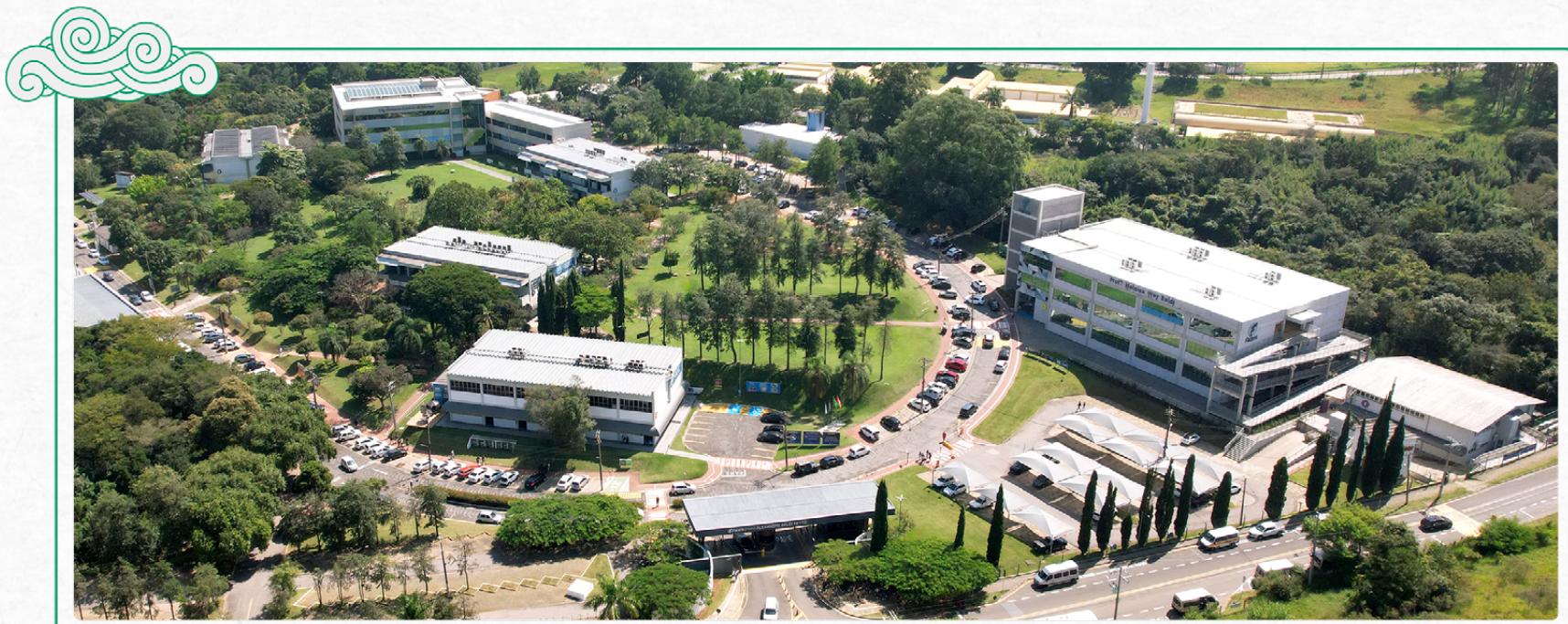
É o **1º Campus 5G do Estado de São Paulo, 1º lugar no ranking internacional de sustentabilidade UI GreenMetric 2024** entre as universidades privadas brasileiras, **signatário do Pacto Global da ONU, apoiador do Capitalismo Consciente e do Movimento Circular, co-criador do The Wellbeing Project e membro da The Wellbeing in Higher Education Network**, rede global de universidades que se compromete em catalisar uma cultura de bem-estar no campo da educação para a mudança



social, são alguns dos compromissos assumidos como uma das melhores instituições privadas de ensino superior no Brasil.



Oferece atualmente cursos de **graduação, pós-graduação e extensão**, abrangendo áreas da Saúde, Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia, entre outros. Possui um Instituto de Pesquisas, **IP Facens**, que atua há mais de 20 anos com os serviços de pesquisa, desenvolvimento e inovação para conectar empresas, organizações sociais e órgãos públicos ao futuro.





#Sustentabilidade Facens

A nossa maior missão é guiar nossos estudantes, professores e demais colaboradores para que desenvolvam uma visão sistêmica e entendam, de forma prática, a importância da sustentabilidade para a transformação do nosso presente e a construção do nosso futuro.

Dessa forma, todos os projetos da instituição são divididos em quatro pilares: Social, Econômico, Ambiental e Educação para um futuro sustentável. Cada pilar é subdividido em temas prioritários, que estão diretamente conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.





Ambiental



Energia
e mudanças
climáticas



Natureza,
ecossistemas e
biodiversidade



Gestão de
resíduos



Uso sustentável
de água

Educação



Qualidade
de ensino



Pesquisa em
sustentabilidade



Extensão para
sustentabilidade



Internacionalização
no ensino

Social



Políticas de bolsas
e acesso facilitado
à educação



Saúde e
bem-estar



Equidade de
gênero, raça
e diversidade



Ações sociais
e parcerias

Econômico



Governança



Ingresso
e retenção
de alunos



Integração
com o
mercado



Empregabilidade
e oportunidade
de carreira



Saiba mais sobre os **projetos e iniciativas**
do **Comitê de Sustentabilidade e**
departamento de Sustentabilidade:



UniFacens rumo ao Lixo Zero



O conceito de **Lixo Zero** (ou Zero Waste) vai muito além da ideia de simplesmente “jogar o lixo no lugar certo”. Ele propõe uma mudança completa de mentalidade, que começa na forma como consumimos até o destino final dos resíduos que geramos.

A meta do Lixo Zero é enviar o mínimo possível de resíduos para aterros e incineradores, dando prioridade para a redução, reutilização, reciclagem e compostagem.

Ou seja: tudo que puder ser reaproveitado ou ter um novo ciclo de vida, deve ser tratado como recurso e não como descarte.

A organização sem fins lucrativos Instituto Lixo Zero, um grupo formado por **83 empresas**, foi responsável por dar destinação correta a **83,62 milhões de toneladas** de resíduos em 2023, evitando que sejam enviados a aterros ou incinerados.

O UniFacens acredita que também pode ser parte dessa mudança e, por isso, trabalha constantemente para melhorar os seus processos de descarte, além de realizar o compartilhamento de informações para mudança de comportamento e cultura da comunidade.

No UniFacens, desviamos de aterros sanitários:

- **63,2%** de todos os resíduos sólidos produzidos em 2024;
- **69,7%** de todos os resíduos sólidos produzidos em 2023;

- **67,2%** de todos os resíduos sólidos produzidos em 2022;
- Em 2024, **7.061kg** de resíduos sólidos foram reciclados, retornando às cadeias produtivas.



Confira mais detalhes sobre nossos processos de **Gestão de Resíduos** no nosso **Relatório de Sustentabilidade**:



A dimensão do problema do lixo Brasil

Estatísticas alarmantes

- Apenas **4%** dos resíduos sólidos urbanos são reciclados;
- Cerca de **40% do lixo** é descartado inadequadamente em lixões, valas, córregos e outros;
- Somente **60% dos municípios** realiza coleta seletiva, sendo que **27% contam com catadores formalizados.**

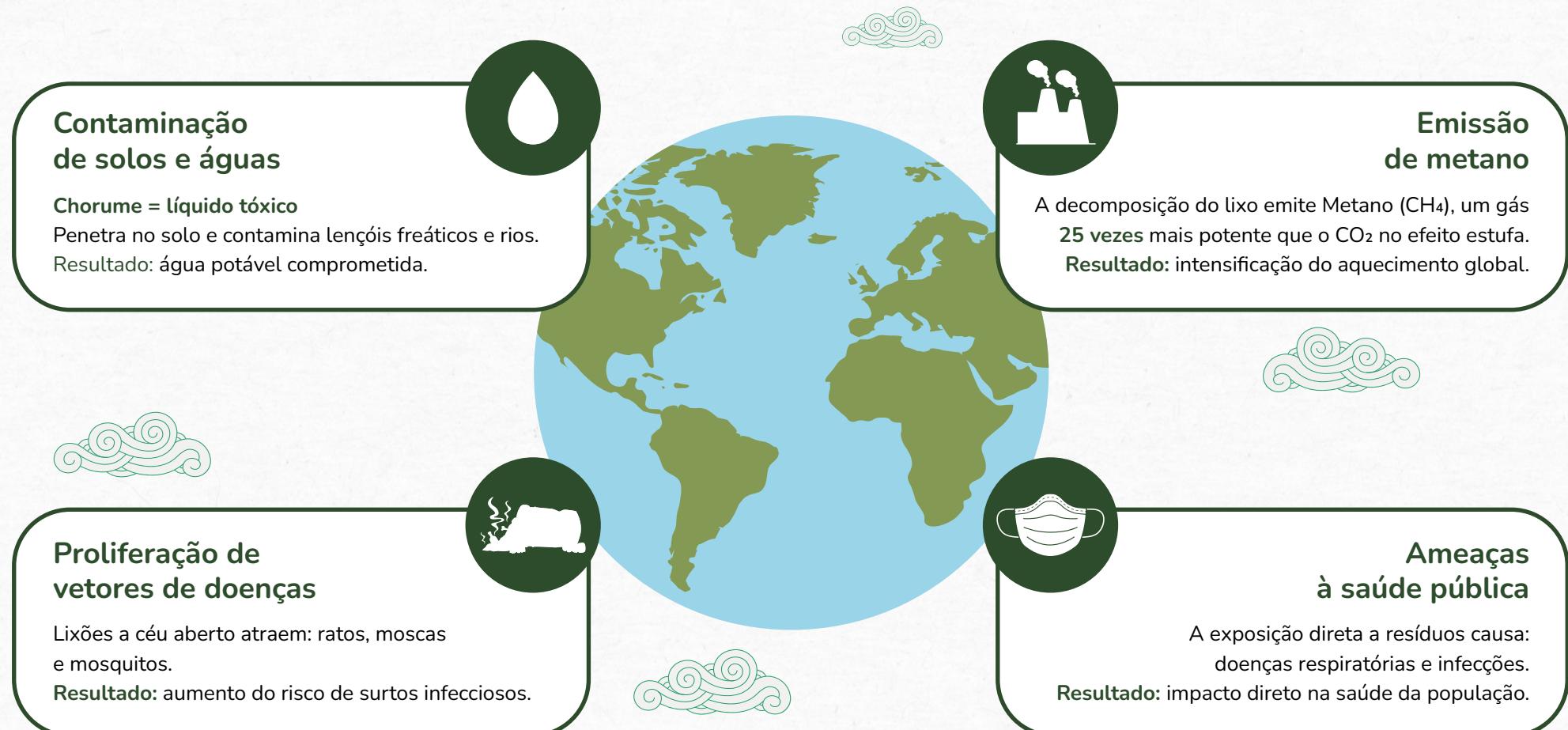
Volume de lixo gerado

- O país responde por **40% do lixo gerado na América Latina;**
- São mais de **211 mil toneladas por dia**, o equivalente a cerca de 1 kg por pessoa por dia ou 380 kg por pessoa por ano.

Você já pensou no que isso representa? Aproximadamente **81,8 milhões de toneladas por ano**, o equivalente a **8.100 Torres Eiffel** (que pesa **10,1 mil toneladas**) ou a **960 aviões Boeing 747 carregados de lixo** por dia.



Impactos ambientais e sociais



Os 5Rs da sustentabilidade



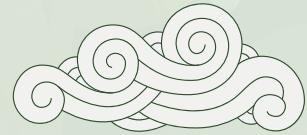
Você já parou para pensar como um simples “não” a um produto pode impactar o planeta? Vivemos uma era de excessos, marcada pelo consumo acelerado, descarte e desperdício. No ritmo do cotidiano, gestos passam despercebidos, mas suas consequências permanecem.

Revisitar hábitos, descobrir novos caminhos e agir com consciência deixou de ser opção: tornou-se uma urgência da qual todos somos chamados a participar.

E os 5Rs da sustentabilidade são a rota perfeita para começarmos. Vamos falar sobre eles?



5Rs da sustentabilidade



Repense

Antes de comprar, reflita: você realmente precisa disso?

- Evite compras por impulso.
- Escolha produtos duráveis e de qualidade.
- Prefira transportes sustentáveis, como bicicleta.
- Aproveite a luz natural ao invés da energia elétrica.
- Feche a torneira ao escovar os dentes.

Recicle

Separe corretamente os resíduos conforme a disponibilidade de infraestrutura da coleta seletiva ou, no mínimo, entre reciclável e comum. Confira todas as dicas deste Guia para acertar sempre no descarte consciente!

- **Itens recicláveis:** papel, vidro, metal, plásticos, óleo de cozinha, latinhas de alumínio e embalagens longa vida.
- Não misture restos de comida com materiais recicláveis.

Reduza

Reduza

Diminuir o consumo de recursos naturais é essencial para a preservação do meio ambiente.

- Evite produtos com embalagens excessivas.
- Prefira itens com maior vida útil.
- Conserte ao invés de descartar — é mais econômico e evita o desperdício.

Reutilize

Dê um novo propósito ao que iria para o lixo.

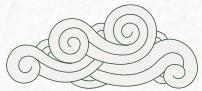
- Use potes de vidro para armazenar alimentos.
- Reaproveite a água da máquina de lavar e do banho para a limpeza externa ou até mesmo para a lavagem de carro e de embalagens recicláveis.
- Transforme roupas, móveis e objetos em algo útil novamente.
- Leve sempre com você: ecobag, caneca, garrafa e canudo reutilizável.

Recuse

Diga “não” aos produtos descartáveis e poluentes, os vilões da natureza e do meio ambiente que demoram anos para se decompor, contaminando a fauna e a flora.

- Evite canudos, isopor, copos e talheres plásticos.
- Opte por alternativas sustentáveis, como bambu, inox e vidro.





Como separar o lixo na prática!



Sempre que possível, organize os materiais em casa conforme as lixeiras da coleta seletiva:



Caso sua região não tenha coleta seletiva, faça a separação básica:

Recicláveis

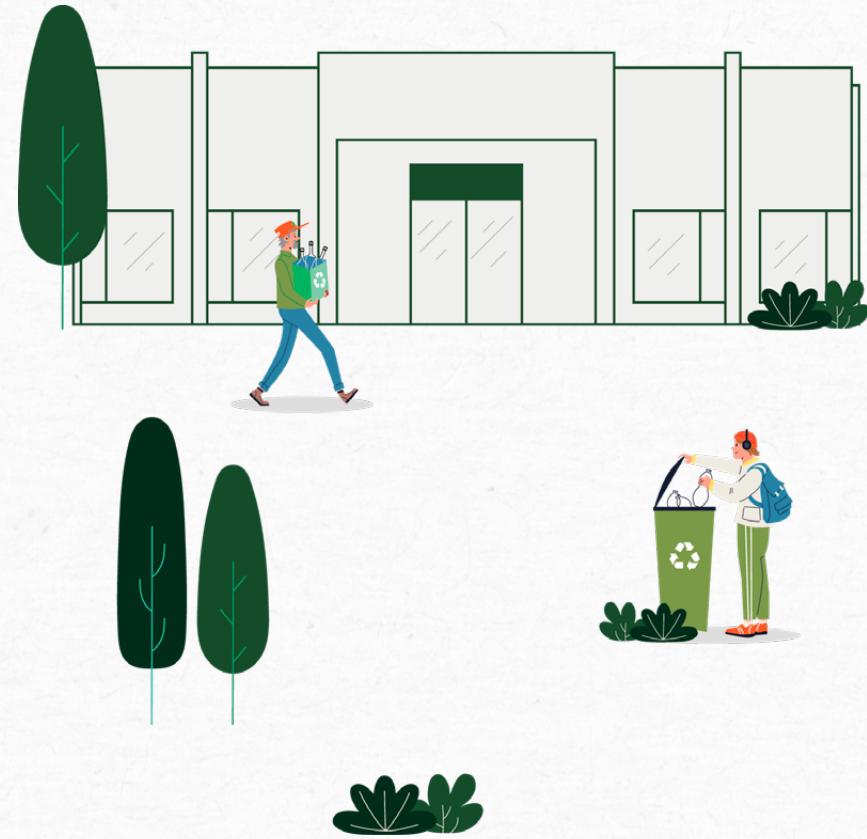
- Direcione a cooperativas de reciclagem locais – fundamentais para a destinação correta e geração de renda familiar.
- Importante: evite contaminação com orgânicos (isso inviabiliza a reciclagem).
- Higienize embalagens durante a lavagem da louça, apenas removendo restos de alimentos.

Não recicláveis/rejeitos

- Encaminhe adequadamente para os coletores da sua rua ou condomínio.

Orgânicos

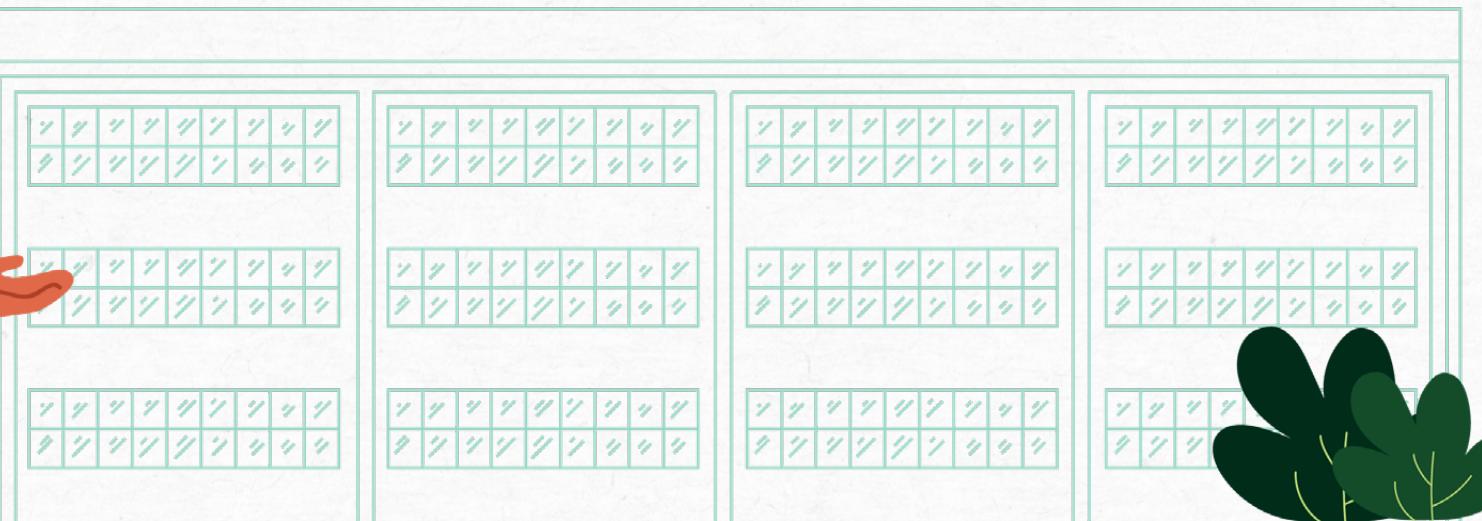
- Composte para produzir adubo nutritivo.



Itens especiais, como pilhas, baterias, eletrônicos, óleo, esponjas, lâmpadas e remédios exigem pontos de coleta específicos.



Você sabe quanto tempo cada material leva
para se decompor
no meio ambiente?



Como direcionar o lixo da sua casa na prática!

Pilhas e baterias



Entregue em ponto de coleta específico disponibilizado por estabelecimentos comerciais ou municipais.

Cápsula de café/bebidas



Direcione a programa de logística reversa ou diretamente às cooperativas de reciclagem.

Lâmpadas



Busque por ponto de coleta especializado, conforme acesso disponível na página 22.

Eletrônicos



Entregue em ponto de coleta específico disponibilizado por estabelecimentos comerciais ou municipais.

Óleo de cozinha



Armazene em garrafas PET e entregue em pontos de coleta de estabelecimentos comerciais ou municipais ou diretamente nas cooperativas de reciclagem.

Escova de bambu



Remova as cerdas (nylon) e descarte-as como rejeito; o cabo de bambu pode ser compostado (ou reaproveitado como identificador de plantas, artesanato).



Esponja de cozinha/limpeza

Reúse ao máximo (limpeza pesada, rodas, rejunte etc.) ou direcione para cooperativas de reciclagem.



Escovas de dente/limpeza

Reúse ao máximo (em limpeza de cantos, rejunte etc.) ou direcione para cooperativas de reciclagem.

Remédios vencidos, cartelas e embalagens de remédio



Entregue em redes de farmácias que disponibilizem pontos de coleta. Em Sorocaba: Bigfort, Drogal, Drogaria Raia, Drogaria São Paulo e Pague Menos.

Compostagem: reduza o lixo, enriqueça o solo

Quase metade do lixo doméstico destinado aos aterros pode ser reduzida com uma prática simples e acessível: a compostagem. Por meio de composteiras caseiras ou comunitárias, é possível transformar resíduos orgânicos em adubo para hortas, jardins e plantas. Podem ser compostados cascas de frutas, legumes e ovos, borra de café, saquinhos de chá, restos de comida sem embalagem, pães, alimentos vencidos sem embalagem, mexedores de madeira e copos de papel biodegradáveis, entre outros materiais.

Confira a dica da **EuReciclo** sobre como fazer uma **composteira**:



A reciclagem de roupas também é uma opção!

Onde vai parar a montanha de peças rejeitadas do guarda-roupas de bilhões de pessoas? Com a febre do consumo e a oferta de acessórios de moda mais baratos, o lixo têxtil tornou-se um dos maiores dilemas ambientais e sociais da atualidade. Segundo

matéria da Revista Veja, de janeiro de 2025, são **92 milhões de toneladas** de vestimentas desperdiçadas por ano no planeta, volume que deve dobrar até 2030.

As roupas de algodão demoram, pelo menos, vinte anos para se desintegrar, e as de material sintético, mais de um século. Depois da indústria do petróleo, a moda é o setor que mais polui: **libera 8% dos gases do efeito estufa e desperdiça 20% da água do globo.**

Das **170.000 toneladas** de roupas produzidas por ano no Brasil, **apenas 20% são recicladas ou reaproveitadas**, de acordo com o mais recente levantamento do Sebrae.





Como direcionar suas roupas na prática!

1. Priorize o reúso



- doar, vender, trocar

Busque realizar doações em campanhas sazonais promovidas em seu município (ex.: Campanha de Inverno promovida pelo Fundo de Solidariedade Social de Sorocaba) ou em iniciativas solidárias de ONGs e outras instituições. Locais como o Exército de Salvação têm mapas de pontos de coleta e também retiram doações. Consulte em: exercitodoacoes.org.br

2. Use programas de coleta do varejo

- quando disponíveis

C&A – Movimento ReCiclo: urnas nas lojas recebem roupas, priorizando reúso; também há encaminhamento para peças sem condição de uso.

Lojas Renner – Ecoestilo: programa de logística reversa que recolhe roupas sem possibilidade de uso, com operação contínua nas lojas.





3. Quando não dá para doar

- **rasgadas, muito gastas**

Leve para pontos especializados que encaminham a reciclagem/“upcycling” (transformar em outro produto). Reportagens e guias setoriais recomendam buscar coletores têxteis ou iniciativas dedicadas, pois cooperativas de recicláveis não recebem roupas.

Há empresas focadas em gestão e reciclagem têxtil — úteis para volumes maiores (escolas, empresas, condomínios). Ex.: [Retalhar](#)



4. Se nada disso se aplica, trate como rejeito

Peças contaminadas (mofo, óleo, químicos) ou roupa íntima usada (sem etiqueta) não devem ser doadas; quando não houver alternativa de coleta especializada, o destino é lixo não reciclável/rejeitos.





E o isopor? Pode reciclar?

O isopor (também chamado de **EPS – poliestireno expandido**) é muito comum no nosso dia a dia: vem protegendo eletrodomésticos, dentro de caixas de alimentos, bandejinhas de frios, copos e até embalagens de delivery.

Mas atenção! Mesmo sendo tecnicamente reciclável, o isopor tem baixíssima reciclagem no Brasil.

Isso acontece porque:

- Ele é leve demais para valer a pena o transporte;
- Ocupa muito espaço e precisa ser compactado;
- Quando está sujo com comida ou gordura, não pode ser reciclado de jeito nenhum.





O que você pode fazer:

- Evite comprar produtos com embalagens de isopor;
- Prefira potes reutilizáveis ou embalagens de papelão.



Se precisar descartar isopor:

- Ele deve estar limpo e seco;
- Compacte (amasse ou quebre em partes menores);
- Coloque no lixo reciclável (**Coletor Vermelho > Plástico**) e verifique se a cooperativa local pode reciclar-lo;
- Informe-se sobre pontos específicos de coleta de isopor no seu município.

**Isopor sujo vai para o lixo comum!
Então, “se não dá pra reciclar, tem que evitar”.
Essa é a melhor atitude para cuidar do planeta.**



Mitos e verdades sobre reciclagem

“Precisa lavar tudo antes de reciclar?”

 **Mito!** Apenas remova o excesso de resíduos, como restos de comida ou líquidos. Não é necessário lavar profundamente, mas garantir que os materiais estejam secos ajuda a evitar contaminação.

“Misturar resíduos orgânicos com recicláveis prejudica todo o processo de reciclagem”

 **Verdade!** A contaminação por resíduos orgânicos, como sobras de comida, pode inviabilizar o reaproveitamento de materiais recicláveis, como papéis e plásticos, tornando-os inutilizáveis.





“Vai tudo para o mesmo lugar”

✗ **Mito!** A separação correta facilita **muito** o trabalho das cooperativas.

“Caixa de pizza não pode reciclar?”

✓ **Depende!** Pode sim, se estiver limpa ou com pouca gordura. Caso a embalagem esteja muito suja, o local correto é o lixo não reciclável.

“Reciclar lixo eletroeletrônico não faz diferença”

✗ **Mito!** A reciclagem reduz a emissão de gases de efeito estufa, diminui o consumo de água na fabricação de novos produtos, evita a poluição ambiental, além de contribuir para a mineração urbana, como comentamos anteriormente. A destinação correta evita o acúmulo de resíduos tóxicos e potencializa a economia circular para benefício de toda a sociedade.

Encontre pontos de coleta próximos de você

Cápsulas de café, materiais de escrita e diversos tipos de materiais:

ecycle.com.br/postos/reciclagem.php

Remédios vencidos, em desuso e suas embalagens:

logmed.org.br

Lâmpadas:

reciclus.org.br/lista-pontos-entrega

Cápsulas de café:

cafelor.com.br/reciclagem

nespresso.com.br/pt/como-reciclar

escolhatres.com.br/reciclagem/

pilao.com.br/reciclagem

Embalagens, frascos de perfumaria e beleza e roupas:

lojasrennersa.com.br/sustentabilidade/meio-ambiente/circularidade/

Pilhas, baterias, eletrônicos, cadernos usados, cartuchos e toners de impressoras e lâmpadas:

kalunga.com.br/hotsite/kalunga-sustentavel

Roupas, roupas de cama e mesa, tecidos e retalhos:

sustentabilidade.cea.com.br/pt-br/Paginas/MovimentoReciclo.aspx





Lista detalhada de como descartar os principais resíduos do dia a dia

| Tipo do resíduo | Local correto do descarte |
|---|---|
| Copo plástico descartável, canudo de plástico | Descarte no coletor de Plástico (vermelho) ou no coletor de Recicláveis/Lixo Seco |
| Garrafa PET, tampas plásticas, potes de margarina, sorvete e similares, sacolas limpas | Descarte no coletor de Plástico (vermelho) ou no coletor de Recicláveis/Lixo Seco |
| Embalagens de salgadinhos, biscoitos e chocolates | Descarte no coletor de Plástico (vermelho) ou no coletor de Recicláveis/Lixo Seco |
| Isopor | Descarte no coletor de Plástico (vermelho) , busque por ponto de coleta especializado ou descarte no coletor de Rejeitos/Não recicláveis (cinza), caso esteja sujo |
| Papel toalha/guardanapo limpo | Descarte no coletor de Papel (azul) ou no coletor de Recicláveis/Lixo Seco |
| Caixa de pizza limpa, caixa de leite longa vida, caixa de ovo, jornais, folhas de cadernos, caixas de papelão | Descarte no coletor de Papel (azul) ou no coletor de Recicláveis/Lixo Seco |

| | |
|--|---|
| Garrafas, potes de vidro | Descarte no coletor de Vidro (verde) ou no coletor de Recicláveis/Lixo Seco. Atenção! Se estiver quebrado, embale bem para não machucar os catadores ou trabalhadores da coleta municipal |
| Papel alumínio (limpo e sem restos de comida) | Descarte no coletor de Metal (amarelo) ou no coletor de Recicláveis/Lixo Seco |
| Latas de bebidas, latinhas de conserva | Descarte no coletor de Metal (amarelo) ou no coletor de Recicláveis/Lixo Seco |
| Resto de alimentos, cascas de frutas e legumes, borra de café, saquinho de chá, guardanapos de papel limpos ou apenas com resíduos orgânicos | Descarte no coletor de Orgânicos (marrom) |
| Copos de papel, mexedores de madeira biodegradáveis | Descarte no coletor de Orgânicos (marrom) |
| Embalagens de alimentos muito sujas, papel toalha sujo ou engordurado, guardanapo usado | Descarte no coletor de Rejeitos/Não recicláveis (cinza) |
| Caixa de pizza engordurada, sachês de ketchup, mostarda etc. | Descarte no coletor de Rejeitos/Não recicláveis (cinza) |
| Escova de dentes, esponja de lavar louça | Descarte no coletor de Rejeitos/Não recicláveis (cinza) |

| | |
|---|--|
| Roupas e tecidos | Doenção, se em bom estado, ou descarte no coletor de Rejeitos/Não recicláveis (cinza) |
| Cápsulas de café tipo Nespresso | Algumas marcas recolhem, verifique programa de logística reversa ou descarte no coletor de Rejeitos/Não recicláveis (cinza) |
| Óleo de cozinha usado | Nunca jogue na pia! Armazene em garrafas PET e entregue em pontos de coleta ou diretamente nas cooperativas |
| Resíduos eletrônicos | Entregue em campanhas/eventos de coleta ou nos ecopontos de estabelecimentos comerciais ou municipais |
| Pilhas e baterias | Entregue em ecopontos de estabelecimentos comerciais ou municipais |
| Lâmpadas | Entregue em ponto de coleta especializado |
| Remédios vencidos e cartelas/embalagens de remédios | Entregue em farmácias que disponibilizem pontos de coleta |



Quem cuida do lixo em Sorocaba?

A coleta seletiva em Sorocaba é executada pelas cooperativas que mantêm acordo de cooperação com o município, realizam a coleta porta a porta, triagem e comercialização dos resíduos passíveis de reciclagem, com apoio da Prefeitura. As cooperativas atendem cerca de 28.780 residências, no sistema de coleta porta a porta e conseguem reciclar cerca de **330 ton/mês** de resíduos.

Conheça e apoie o trabalho das cooperativas como **CORESO** e **COOPERESO**. Ambas são fundamentais para a geração de renda para famílias da região, a destinação correta de resíduos, o fortalecimento da economia local e a preservação ambiental.



CORESO

Nome Completo: Cooperativa de Trabalho de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis

Membros: ≈ 50 cooperados

Capacidade: 130 ton/mês

Área de Atuação:

- Zona Norte
- Zona Oeste
- Zona Leste



COOPERESO

Nome Completo: Cooperativa de Trabalho e Social de Egressos, Familiares de Egressos e Reeducandos

Membros: ≈ 90 cooperados

Capacidade: 200 ton/mês

Área de Atuação:

- Zona Central
- Zona Sul
- Zona Noroeste
- Zona Nordeste

Requisitos: se você tem interesse em participar da coleta seletiva, entre em contato com a cooperativa responsável pelo seu bairro para consultar a viabilidade de atendimento à sua residência. Caso a cooperativa informe a inviabilidade em coletar seu resíduo, ele pode ser levado diretamente até as cooperativas de reciclagem.

Ainda é possível contribuir: participando de campanhas de coleta seletiva de estabelecimentos comerciais, informando-se sobre a coleta no seu bairro e compartilhando esta cartilha com amigos e vizinhos!





Ecopontos municipais

Os ecopontos (Pontos Ecológicos de Pequenos Volumes) foram instalados e gerenciados pela administração municipal de Sorocaba com o objetivo de minimizar os despejos de entulho em locais impróprios, como nos fundos de vales e córregos, terrenos baldios e vias públicas.

Aqui estão as principais informações sobre os **ecopontos municipais** disponibilizados pela Prefeitura de Sorocaba, que funcionam de segunda a sexta-feira, das 7 às 17h, e aos sábados, das 7 às 12h.



Ecoponto Vila Helena

Rua Roque Sampaio, 100



Ecoponto Júlio de Mesquita Filho

Avenida Domingues Martins, s/n



Ecoponto Cajuru

Rua Mário Monteiro de Carvalho, s/n



Ecoponto Vila Hortência

Rua Lourenço Molineiro, 100

Consulte informações
atualizadas sobre localização
e o funcionamento em:



Funcionamento e orientações gerais

- Máximo de até 1 m³ por munícipe (equivalente a mais ou menos 5 carrinhos de mão) é aceito gratuitamente.
- Itens como entulho, madeira, móveis, recicláveis, eletrodomésticos e eletrônicos são recebidos.
- Materiais não permitidos: óleo automotivo, material hospitalar, pneus, tintas, gesso, lâmpadas, entre outros.
- Instalações são monitoradas, com controle de acesso, iluminação e segurança.

Esses quatro ecopontos oferecem suporte essencial para continuar a jornada sustentável de Sorocaba. Procure informações sobre os serviços municipais oferecidos na sua cidade.

**Separar o lixo é um gesto simples, mas poderoso.
Vamos juntos cuidar da nossa cidade, do nosso
país e do nosso futuro!**



Referências

ABREMA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RESÍDUOS E MEIO AMBIENTE. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023. **Abrema**. Disponível em: <https://www.abrema.org.br/panorama/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei n.º 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 03 ago. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 23 jul. 2025.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução n.º 275, de 25 de abril de 2001. Dispõe sobre o código de cores para coleta seletiva de resíduos. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 26 abr. 2001.

EASY GREEN. **Cartilha Educação Ambiental para Pessoas Sustentáveis** – Reciclagem para Todos. Curitiba: Easy Green Engenharia, 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/easygreen.eng>. Acesso em: 23 jul. 2025.

EURECICLO. **Guia definitivo do descarte correto de resíduos**. São Paulo: eureciclo, 2022. Disponível em: <https://www.eureciclo.com.br>. Acesso em: 23 jul. 2025.

FRANÇA, Valéria. Lixo têxtil: descarte de roupas usadas cresce e vira um enorme problema ambiental. **Veja**, Seção Agenda Verde, São Paulo, 5 jan. 2025. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/agenda-verde/lixo-textil-descarte-de-roupas-usadas-cresce-e-vira-um-enorme-problema-ambiental/>. Acesso em: 9 out. 2025.

FUNDAÇÃO HEINRICH BÖLL. **Atlas do Plástico** – Edição Brasil 2020. São Paulo: Fundação Heinrich Böll, 2020. Disponível em: <https://br.boell.org/pt-br>. Acesso em: 23 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico: 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 23 jul. 2025.



ISOPOR ESTÁ COM BAIXA RECICLABILIDADE: saiba como evitar.
Reciclasampa, 9 de julho de 2025. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/isopor-esta-com-baixa-reciclabilidade-saiba-como-evitar>. Acesso em:
23 jul. 2025.

PREFEITURA DE SOROCABA. Descarte de resíduos eletrônicos e eletrodomésticos - Ecoponto Vila Helena. **Central 156**, Sorocaba, SP. Disponível em: <https://central156.sorocaba.sp.gov.br/Carta-Servicos/Home/Servico/3b60d58d-23b9-e411-9e1c-005056bf74cb>. Acesso em:
8 ago. 2025.

VEJA 3 MITOS SOBRE RECICLAGEM DE LIXO ELETROELETRÔNICO.
Greeneletron, 14 de abril de 2025. Disponível em: <https://greeneletron.org.br/blog/veja-3-mitos-sobre-reciclagem-de-lixo-eletroeletronic/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

VOCÊ PRATICA OS 5RS DA SUSTENTABILIDADE? **Reciclasampa**. São Paulo, 17 ago. 2018. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/voce-pratica-os-5rs-da-sustentabilidade>. Acesso em: 8 out. 2025.



Guia para o descarte consciente

Expediente

Autoria Ana Paula Leite | Arnaldo Prado | Felipe Hashimoto Fengler | Mabel Oliveira | Vitor Belota Gomes • **Validação** Thais Barros Beldi

Gestão Institucional

Reitoria Profa. Dra. Patrícia da Silva Klahr • **Pró-Reitoria Acadêmica e Diretoria de educação à distância** Prof. Msc. Luciano Freire • **Diretoria de Operações Acadêmicas** Profa. Dra. Sandra Bizarria Lopes Villanueva • **Gerência de Marketing e Inteligência de Mercado** Vanessa Augusta Scudeler • **Gerência de regulação e secretaria acadêmica** Profa. Msc. Ana Paula Matias • **Coordenação de Qualidade Acadêmica** Danielle Rachel dos Santos Carvalho

ED+ Content Hub

Gerência de Desenvolvimento de Conteúdo Profa. Dra. Claudia Regina Benedetti • **Conselho e Qualidade Editorial** Carina Macedo Martini • **Produção e Projetos** Mariana de Campos Barroso | Patricia Ceolin do Nascimento • **Design Educacional** Carina Macedo Martini • **Design de Produto** Bárbara Ferreira Moro | Guilherme Oliveira Nascimento • **Ilustração** Bárbara Ferreira Moro | Guilherme Oliveira Nascimento • **Diagramação** Bárbara Ferreira Moro | Guilherme Oliveira Nascimento • **Revisão** Sarita dos Santos Carvalho



